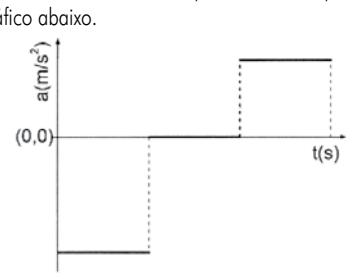
Distribuição gratuita. Venda proibida.

FÍSICA

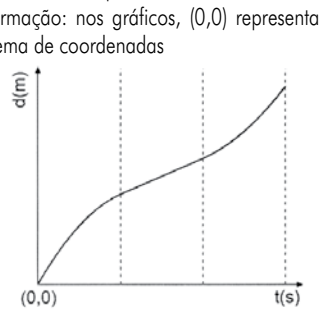
1) Um automóvel viaja por uma estrada retilínea com velocidade constante. A partir de dado instante, considerado como t=0, o automóvel sofre acelerações distintas em três intervalos consecutivos de tempo, conforme representado no gráfico abaixo.



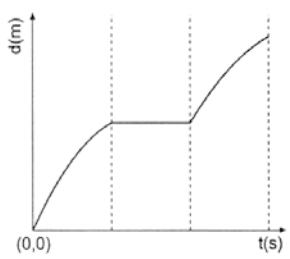
Assinale a alternativa que contém o gráfico que melhor representa o deslocamento do automóvel, nos mesmos intervalos de tempo.

Informação: nos gráficos, (0,0) representa a origem do sistema de coordenadas

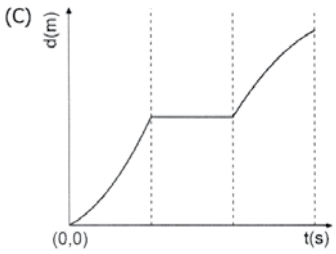
(A)



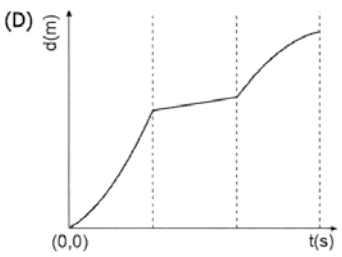
(B)



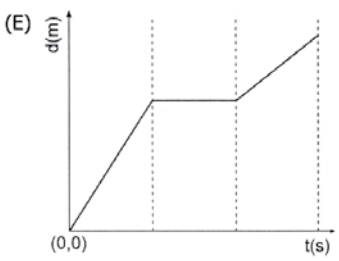
(C)



(D)



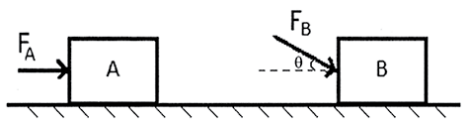
(E)



QUESTÃO 1 – LETRA A

Em um gráfico de deslocamento *vs.* tempo, podemos obter o sinal da aceleração observando a concavidade do gráfico. Concavidades voltadas para cima correspondem a uma aceleração positiva, enquanto concavidades voltadas para baixo, a uma aceleração negativa; acelerações nulas correspondem ao gráfico de uma reta. Portanto, no primeiro intervalo de tempo, em que a aceleração é negativa, a concavidade deve estar voltada para baixo; no segundo intervalo, em que a aceleração é nula, o gráfico deve ser uma reta; no terceiro, em que a aceleração é negativa, a concavidade deve estar voltada para cima.

2) Na figura abaixo, duas forças de intensidade F_A=20 N e F_B=50 N são aplicadas, respectivamente, a dois blocos A e B, de mesma massa m, que se encontram sobre uma superfície horizontal sem atrito. A força F_B forma um ângulo θ com a horizontal, sendo sen θ=0,6 e cos θ=0,8.



A razão a_B/a_A entre os módulos das acelerações a_B e a_A, adquiridas pelos respectivos blocos B e A, é igual a

(A) 0,25.
(B) 1.
(C) 2.
(D) 2,5.
(E) 4.

QUESTÃO 2 – LETRA C

A força resultante no bloco A é F_A e tem módulo de 20 N, enquanto a resultante no bloco B é apenas a componente horizontal de F_B, cujo módulo vale $F_B.\cos\theta = 50 \times 0{,}8 = 40$ N (já que a componente horizontal é adjacente ao ângulo θ). Se fizermos a razão entre F_B e F_A e utilizarmos a segunda Lei de Newton, relacionaremos a força resultante, a massa e a aceleração.

$$\frac{F_B}{F_A} = \frac{m.a_B}{m.a_A}$$

$$\frac{a_B}{a_A} = \frac{40}{20} = 2$$

3) Em 12 de agosto de 2018, a NASA lançou uma sonda espacial, a *Parker Solar Probe*, com objetivo de aprofundar estudos sobre o Sol e o vento solar (o fluxo contínuo de partículas emitidas pela coroa solar). A sonda deverá ser colocada em uma órbita tal que, em seu ponto de máxima aproximação do Sol, chegará a uma distância deste menor que 1/24 da distância Sol-Terra.

Considere F_T o módulo da força gravitacional exercida pelo Sol sobre a sonda, quando esta se encontra na atmosfera terrestre, e considere F_S o módulo da força gravitacional exercida pelo Sol sobre a sonda, quando a distância desta ao Sol for igual a 1/24 da distância Sol-Terra.

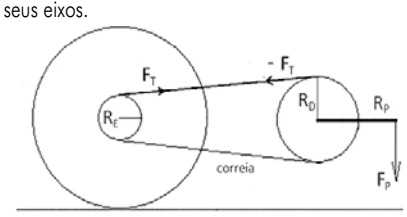
A razão F_S/F_T entre os módulos dessas forças sobre a sonda é igual a

(A) 1.
(B) 12.
(C) 24.
(D) 144.
(E) 576.

QUESTÃO 3 – LETRA E

A força gravitacional depende do inverso do quadrado da distância. Por exemplo, se dois corpos reduzem a distância entre si pela metade, a força gravitacional entre eles quadriplica. Portanto, se a sonda reduz a sua distância ao Sol por um fator de 1/24, a força aumenta por um fator de 24^2=576.

4) A figura abaixo representa um sistema de coroas dentadas de uma bicicleta, que está se movendo com velocidade constante. As coroas dentadas giram sem atrito em torno de seus eixos.



A coroa dentada dianteira de raio R_D é movimentada pelos pedais e está ligada à coroa traseira de raio R_E pela correia

de massa desprezível. F_P é a força aplicada no pedal cujo comprimento é R_P a partir do centro da coroa.
Nessa situação, o módulo do torque transmitido à roda traseira, através da coroa de raio R_E, é

(A) $R_E R_P F_P / R_D$.
(B) $R_E R_D F_P / R_P$.
(C) $R_D R_P F_P / R_E$.
(D) $R_P F_P / (R_E R_d)$.
(E) $R_E F_P / (R_P R_D)$.

QUESTÃO 4 – LETRA A

A soma dos torques na coroa da direita, que está em movimento circular uniforme, tem soma nula. Portanto:

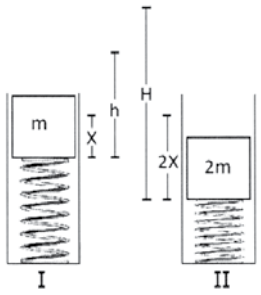
$$F_P . R_P = F_T . R_D$$

$$F_T = \frac{F_P . R_P}{R_D}$$

A correia transfere a força F_T para a coroa da esquerda, de modo que o torque na coroa da esquerda é:

$$M = F_T . R_E = \frac{F_P . R_P . R_E}{R_D}$$

5) Um dispositivo de lançamento vertical de massas consiste em um tubo com uma mola sobre a qual são colocados objetos. Após a mola ser comprimida, o sistema massa-mola é liberado. Não há contato entre a massa e a parede do tubo, e a resistência do ar é desprezível.



Na figura I, um objeto de massa m é colocado sobre uma mola de constante elástica k. A mola é então comprimida por uma distância X. Quando o sistema é liberado, o objeto é arremessado verticalmente e atinge uma altura h. Na figura II, um objeto de massa 2m é colocado sobre a mesma mola e esta é comprimida por uma distância 2X. Nesse caso, a altura H atingida pelo objeto, após a liberação do sistema, é

(A) h/2.
(B) h.
(C) $h\sqrt{2}$.
(D) 2h.
(E) 4h.

QUESTÃO 5 – LETRA D

Utilizando a conservação de energia na figura I, temos que a energia potencial elástica se transforma totalmente em energia potencial gravitacional no ponto mais alto da trajetória. Assim:

$$(k.x^2)/2 = m.g.h$$

Isolando h:

$$h = (k.x^2)/(2.m.g)$$

A conservação de energia na figura II se dá da mesma forma que na figura I.Portanto:

$$(k.(2x)^2)/2 = (2m).g.H$$

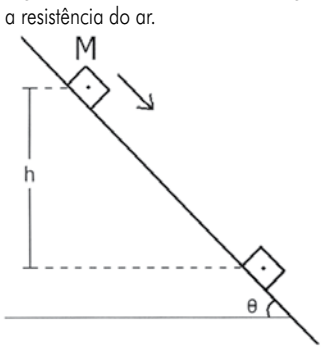
Isolando H:

$$H = (k.x^2)/(m.g)$$

Dessa forma, podemos observar que:

$$H = 2h$$

6) Na figura abaixo, um corpo de massa M desliza com velocidade constante sobre um plano inclinado que forma um ângulo θ com o plano horizontal.
Considere g o módulo da aceleração da gravidade e despreze a resistência do ar.



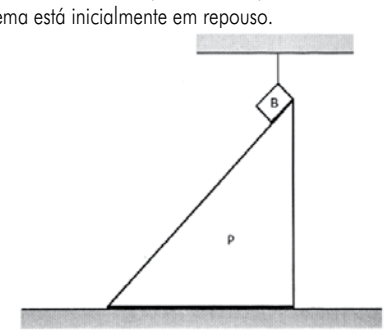
Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.
Quando o centro de massa do corpo desce uma altura h, os trabalhos realizados pela força peso e pela força de atrito entre corpo e plano são, respectivamente, ... e ..... .

(A) -Mgh – Mgh
(B) Mgh – -Mgh
(C) Mghsenθ – -Mgh
(D) Mghsenθ – Mghcosθ
(E) Mghcosθ – Mghsenθ

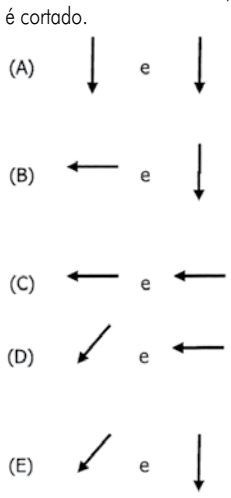
QUESTÃO 6 – LETRA B

A força peso é uma força conservativa, logo o trabalho realizado independe da trajetória. Portanto, o trabalho da força peso é $W_P = Mgh$, positivo, pois ela é a favor do movimento. Como a velocidade do bloco é constante, sabemos que o trabalho da força resultante deve ser nulo. $W_R = W_P + W_{At} = 0$. Assim sendo, o trabalho da força de atrito é -Mgh, negativo, pois ela está contra o movimento.

7) Um bloco B está suspenso por um fio de massa desprezível e apoiado sobre um plano inclinado P, conforme representa a figura abaixo. Não há atrito entre o bloco e o plano nem entre o plano e a superfície horizontal. O sistema está inicialmente em repouso.

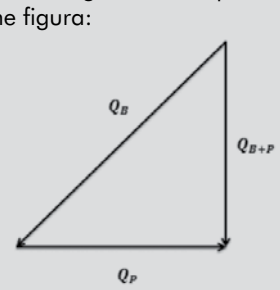


Assinale a alternativa que indica, respectivamente, através das setas, a trajetória seguida pelos centros de massa do bloco e do sistema bloco+plano inclinado, quando o fio é cortado.

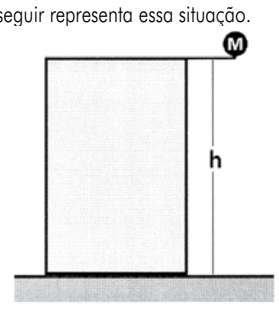


QUESTÃO 7 – LETRA E

A força resultante do sistema é a força peso do bloco que desliza pelo plano.Portanto, a trajetória do centro de massa bloco+plano é vertical para baixo. O deslocamento do plano é horizontal para a direita, já que o bloco o empurra para essa direção e esse sentido. Como a quantidade de movimento do sistema é a soma das quantidades de movimento de cada corpo do sistema, temos que a quantidade de movimento do bloco, no referencial da superfície lisa, é um vetor que aponta diagonalmente para esquerda, conforme figura:



8) A esfera de massa M cai, de uma altura h, verticalmente ao solo, partindo do repouso. A resistência do ar é desprezível.
A figura a seguir representa essa situação.



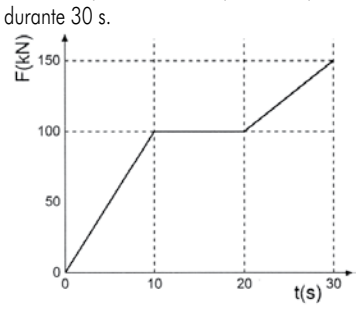
Sendo T o tempo de queda e g o módulo da aceleração da gravidade, o módulo da quantidade de movimento linear da esfera, quando atinge o solo, é

(A) Mh/T.
(B) Mgh/T.
(C) $Mg^2/(2T^2)$.
(D) MgT.
(E) MhT.

QUESTÃO 8 – LETRA D

A velocidade com que o corpo atinge o solo é dada por v = g.T. Assim, a quantidade de movimento do corpo é Q = M.v = M.g.T.

9) Impulso específico é uma medida da eficiência do uso do combustível por motores a jato para produzir o necessário impulso. Ele é calculado pela razão entre os módulos do impulso produzido pelo motor e do peso do combustível usado, Pc, isto é, I/Pc.
A figura abaixo representa a força produzida por um motor a jato durante 30 s.



Sabendo que o impulso específico do motor é de 2000 s e considerando o módulo da aceleração da gravidade igual a 10 m/s², a massa de combustível usado nesse intervalo de tempo foi de

(A) 13,75 kg.
(B) 137,5 kg.
(C) 275,0 kg.
(D) 1375 kg.
(E) 2750 kg.

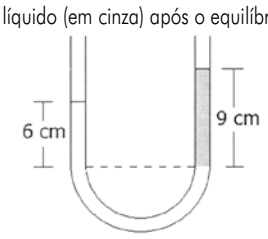
QUESTÃO 9 – LETRA B

O impulso é calculado pela área do gráfico F x t. A área do gráfico na questão é 2750. O impulso é, portanto, 2750 kN.s, ou $2{,}75.10^6$Ns. Como o impulso específico é de 2000 s, temos que:

$$I/P = 2000 \text{ s}$$
$$(2{,}75.10^6 \text{ Ns})/P = 2000 \text{ s}$$
$$P = 1{,}375.10^3 \text{ N} = 1375 \text{ N}$$

Como peso é P = m.g, a massa de combustível é 137,5 kg.

10) Em um tubo transparente em forma de U contendo água, verteu-se, em uma de suas extremidades, uma dada quantidade de um líquido não miscível em água. Considere a densidade da água igual a 1 g/cm³.
A figura abaixo mostra a forma como ficaram distribuídos a água e o líquido (em cinza) após o equilíbrio.



Qual é, aproximadamente, o valor da densidade do líquido, em g/cm³?

(A) 1,5.
(B) 1,0.
(C) 0,9.
(D) 0,7.
(E) 0,5.

QUESTÃO 10 – LETRA D

Pela lei de Stevin, a pressão, em um mesmo líquido e em uma mesma altura, é igual. Portanto, a pressão nos níveis marcados pela linha tracejada do lado esquerdo e do lado direito do vaso comunicante é igual.

$$p_0 + d_1.g.h_1 = p_0 + d_2.g.h_2$$

A partir dessa equação, temos que:

$$d_1/d_2 = h_2/h_1 = (6 \text{ cm})/(9 \text{ cm}) \cong 0{,}7$$

Como a densidade da água é 1,0 g/cm³, a densidade do líquido é 0,7 g/cm³.

11) A telefonia celular utiliza radiação eletromagnética na faixa da rádio-frequência (RF: 10 MHz – 300 GHz) para as comunicações. Embora não ionizantes, essas radiações ainda podem causar danos aos tecidos biológicos através do calor que elas transmitem. A taxa de absorção específica (SAR – *specific absorption rate*) mede a taxa na qual os tecidos biológicos absorvem energia quando expostos às RF's, e é medida em Watt por kilograma de massa do tecido (W/kg).
No Brasil, a Agência Nacional de Telecomunicações, ANATEL, estabeleceu como limite o valor de 2 W/kg para a absorção pelas regiões da cabeça e tronco humanos. Os efeitos nos diferentes tecidos são medidos em laboratório. Por exemplo, uma amostra de tecido do olho humano exposta por 6 minutos à RF de 950 MHz, emitida por um telefone celular, resultou em uma SAR de 1,5 W/kg.
Considerando o calor específico desse tecido de 3600 J/(kg °C), sua temperatura (em °C) aumentou em

(A) 0,0025.
(B) 0,15.
(C) 0,25.
(D) 0,67.
(E) 1,50.

QUESTÃO 11 – LETRA B

Dados:
Taxa de absorção específica (T_{sar} = 1,5W/kg).
Intervalo de tempo (Δt = 6min = 360s).
Calor específico (c = 3600 J/kg °C)
Do enunciado,

$$T_{SAR} = \frac{P}{m}$$

$$T_{SAR} = \frac{mc\Delta T}{\frac{\Delta t}{m}}$$

Isolando ΔT:

$$\Delta T = \frac{m.T_{SAR}}{c}$$

$$\Delta T = 1{,}5 \,.\, 360/3600 = 0{,}15°C$$

12) Considere as afirmações abaixo, sobre o comportamento térmico dos gases ideais.
I - Volumes iguais de gases diferentes, na mesma temperatura inicial, quando aquecidos sob pressão constante de modo a sofrerem a mesma variação de temperatura, dilatam-se igualmente.
II - Volumes iguais de gases diferentes, na mesma temperatura e pressão, contêm o mesmo número de moléculas.
III - Uma dada massa gasosa, quando mantida sob pressão constante, tem temperatura T e volume V diretamente proporcionais.
Quais estão corretas?

(A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas I e III.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

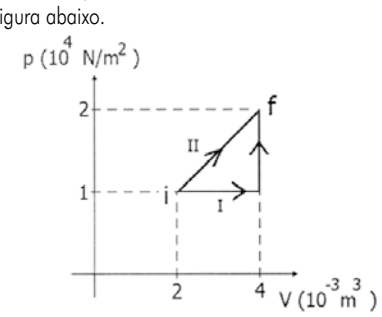
QUESTÃO 12 – LETRA E

Todos os gases ideais, ao passarem de um estado termodinâmico a outro, obedecem a lei geral dos gases.

$$\frac{P_1V_1}{T_1} = \frac{P_2V_2}{T_2}$$

I – Correta
Gases aquecidos a pressão constante possuem volumes que aumentam de maneira diretamente proporcional à temperatura. Como a variação de temperatura é a mesma, os gases sofreram o mesmo aumento de volume ou a mesma dilatação.
II – Correta
A assertiva está correta em concordância com a equação de Clapeyron: P.V = n.R.T.
III – Correta
A afirmação está certa pois gases aquecidos a pressão constante possuem volumes que aumentam de maneira diretamente proporcional à temperatura.

Instrução: O enunciado a seguir refere-se às questões 13 e 14.
Um gás ideal contido em um cilindro com pistão pode ser levado de um estado inicial i até um estado final f, seguindo dois processos distintos, I e II, conforme ilustrado na figura abaixo.



13) Os trabalhos W_I, e W_{II}, realizados pelo gás nos processos I e II, valem respectivamente
(A) 10 J e 30 J. (C) 20 J e 30 J. (E) 30 J e 20 J.
(B) 20 J e 20 J. (D) 30 J e 10 J.

QUESTÃO 13 – LETRA C
Os trabalhos podem ser obtidos através da área do gráfico P x V.

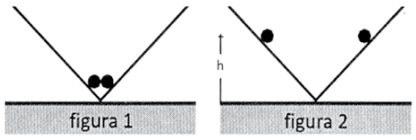
$$W_I = 2 \times 10^{-3} . 1 \times 10^4 = 20{,}0J$$

$$W_{II} = 2 \times 10^{-3} . 1 \times 10^4 + \frac{2 \times 10^{-3} . 1 \times 10^4}{2} = 30{,}0J$$

14) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.
No processo I, o gás sofre duas transformações sucessivas, sendo a primeira ..... e a segunda .....
A variação de energia interna no processo I, ΔU_I, é ..... variação de energia interna no processo II, ΔU_{II}.
(A) isobárica – isocórica – maior do que a
(B) isocórica – isotérmica – maior do que a
(C) isotérmica – isocórica – igual à
(D) isobárica – isocórica – igual à
(E) isocórica – isobárica – menor do que a

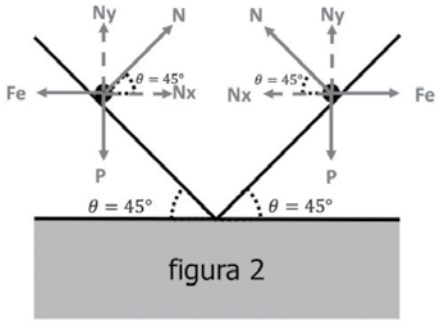
QUESTÃO 14 – LETRA D
No processo I, o gás sofre uma transformação isobárica (em que a pressão é constante) e uma transformação isocórica (em que o volume é constante). Pelo fato de o gás sofrer a mesma variação de temperatura nos dois processos, ele sofre a mesma variação de energia interna ΔU.

15) Duas pequenas esferas idênticas, contendo cargas elétricas iguais, são colocadas no vértice de um perfil quadrado de madeira, sem atrito, conforme representa a figura 1 abaixo.



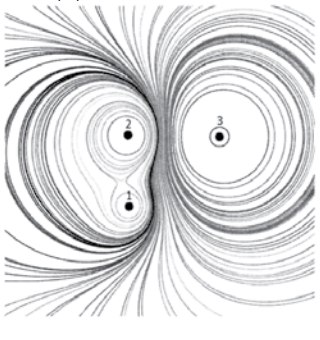
As esferas são liberadas e, devido à repulsão elétrica, sobem pelas paredes do perfil e ficam em equilíbrio a uma altura h em relação à base, conforme representa a figura 2.
Sendo P, Fe e N, os módulos, respectivamente, do peso de uma esfera, da força de repulsão elétrica entre elas e da força normal entre uma esfera e a parede do perfil, a condição de equilíbrio ocorre quando
(A) P = Fe. (C) P – Fe =N. (E) P + Fe = N.
(B) P = - Fe. (D) Fe – P = N.

QUESTÃO 15 – LETRA A
Analise a figura:



Para que o equilíbrio da esfera eletrizada seja estabelecido, a força resultante sobre aquela deve ser nula. Para isso, o módulo da força elétrica de repulsão sobre as esferas deve ser igual ao módulo da força peso, uma vez que o ângulo entre o plano de apoio e a superfíciehorizontal é de 45°.

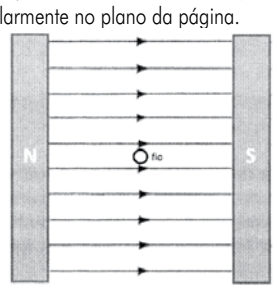
16) Na figura abaixo, está representado, em corte, um sistema de três cargas elétricas com seu respectivo conjunto de superfícies equipotenciais.



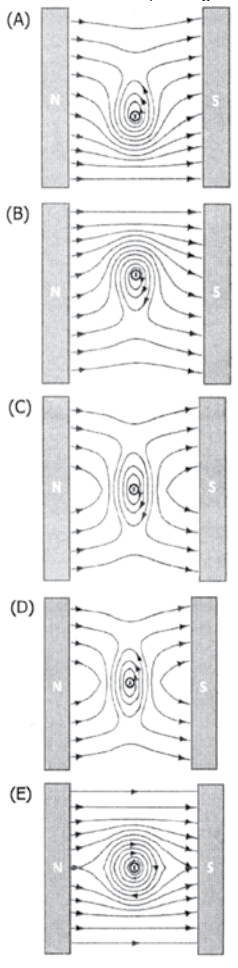
Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.
A partir do traçado das equipotenciais, pode-se afirmar que as cargas ..... têm sinais ..... e que os módulos das cargas são tais que ..... .
(A) 1 e 2 – iguais – $q_1 < q_2 < q_3$
(B) 1 e 3 – iguais – $q_1 < q_2 < q_3$
(C) 1 e 2 – opostos – $q_1 < q_2 < q_3$
(D) 2 e 3 – opostos – $q_1 > q_2 > q_3$
(E) 2 e 3 – iguais – $q_1 > q_2 > q_3$

QUESTÃO 16 – LETRA A
As cargas 1 e 2 devem ter o mesmo sinal devido ao fato de existir uma linha equipotencial entre elas. Caso houvesse cargas de sinais opostos, o potencial elétrico deveria ser nuloem qualquer região entre elas. Através da concentração de linhas equipotenciais, é possível perceber que a carga 3 tem maior módulo, seguida, respectivamente, pelas cargas 2 e 1.

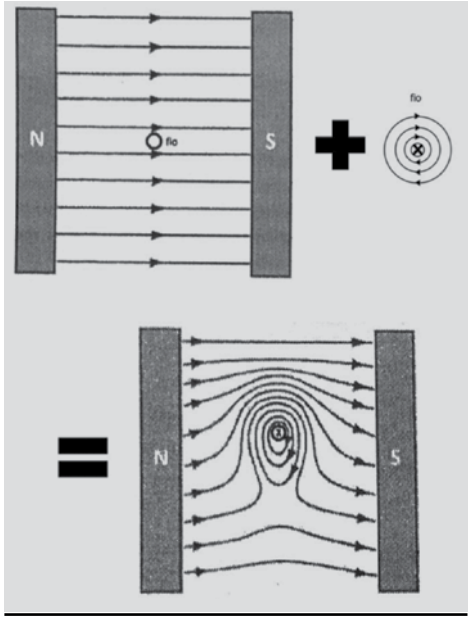
17) Um fio condutor está fixamente colocado na região entre os polos de um ímã. A figura abaixo representa um corte da região interior, que mostra o campo magnético uniforme (desprezando os efeitos de borda) e o fio entrando perpendicularmente no plano da página.



Em dado instante, uma corrente elétrica começa a fluir pelo fio, com sentido "para dentro da página".
A alternativa que melhor representa a configuração final das linhas de campo magnético é



QUESTÃO 17 – LETRA B
As linhas de campo magnético do ímã serão influenciadas pelas linhas de campo magnético geradas pelo fio,as quais estarão no sentido horário em relação ao plano da página. Portanto, na região acima do fio se percebe um aumento nas linhas de campo magnético em virtude da soma entre os campos magnéticos do fio e os dos ímãs (visto que têm mesmo sentido). Por outro lado, na região abaixo se percebe uma diminuição nessas linhas em virtude da subtração entre os campos magnéticos dos ímãs e o do fio (os quais têm sentidos contrários). A próxima figura ilustra a situação.



18) O fogão mostrado na figura 1 abaixo não produz chamas nem propaga calor. O cozimento ou aquecimento dos alimentos deve ser feito em panelas de ferro ou de aço e ocorre devido à existência de campos magnéticos alternados, produzidos em bobinas, conforme representado no esquema da figura 2. Os campos magnéticos penetram na base das panelas, criando correntes elétricas que as aquecem.

Figura 1
Disponível em: <http://asko.co.n2>. Acesso em: 10 out. 2018.

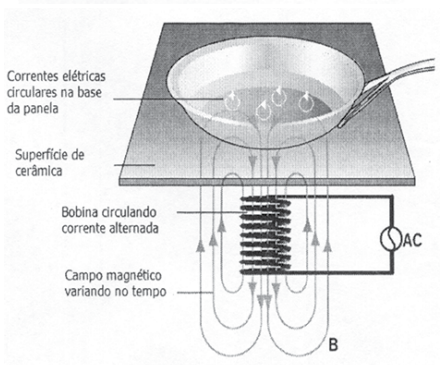


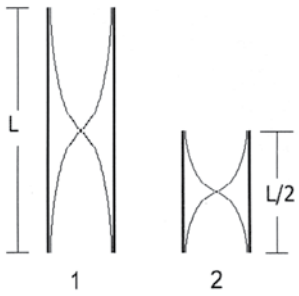
Figura 2
Adaptado de: <http://kitchenaparatus.com>. Acesso em: 10 out. 2018.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.
O processo físico que fundamenta essa aplicação tecnológica é conhecido como ..... e é regido pela lei de ..... .

(A) convecção – Faraday-Lenz
(B) indução – Faraday-Lenz
(C) indução – Ampere
(D) radiação – Gauss
(E) radiação – Ampere

QUESTÃO 18 – LETRA B
Esse tipo de fogão tem seu funcionamento baseado no princípio da indução eletromagnética, que resulta da variação do fluxo magnético gerado pelas bobinas nas superfícies das panelas de aço ou de ferro. Esse princípio é explicado pela lei de Faraday-Lenz.

19) Uma onda sonora propagando-se no ar é uma sucessão de compressões e rarefações da densidade do ar. Na figura abaixo, estão representadas, esquematicamente, ondas sonoras estacionárias em dois tubos, 1 e 2, abertos em ambas as extremidades. Os comprimentos dos tubos 1 e 2 são, respectivamente, L e L/2.



Sendo λ_1 e λ_2 os respectivos comprimentos de onda das ondas representadas nos tubos 1 e 2, e f_1 e f_2 suas frequências, as razões entre os comprimentos de onda λ_1/λ_2 e as frequências f_1/f_2 são, nessa ordem,
(A) 1 e 1. (C) 2 e 1/2. (E) 1/2 e 2.
(B) 2 e 1. (D) 1/2 e 1.

QUESTÃO 19 – LETRA C
No tubo 1, percebe-se que meio comprimento de onda sonora estacionária equivale ao comprimento do tubo 1.Dessa forma:

$$\lambda_1/2 = L \Rightarrow \lambda_1 = 2.L$$

No tubo 2, percebe-se que meio comprimento de onda equivale ao comprimento do tubo 2. Assim:

$$\lambda_2/2 = L/2 \Rightarrow \lambda_2 = L$$

Portanto:

$$\lambda_1/\lambda_2 = 2$$

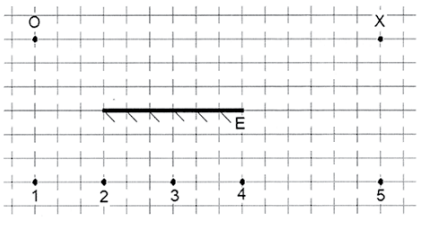
Devido ao fato de estarem se propagando no ar, as ondas têm a mesma velocidade de propagação. Dessa forma:

$$v_1 = v_2$$
$$\lambda_1 . f_1 = \lambda_2 . f_2$$
$$f_1/f_2 = \lambda_2/\lambda_1 = 1/2$$

20) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.
Na propagação de uma onda mecânica longitudinal, o meio é deslocado ..... à direção de propagação, ... ao transporte de energia. Nessa propagação, ... transporte de matéria.
(A) paralelamente – perpendicular – ocorre
(B) paralelamente – paralela – ocorre
(C) paralelamente – paralela – não ocorre
(D) perpendicularmente – paralela – não ocorre
(E) perpendicularmente – perpendicular – não ocorre

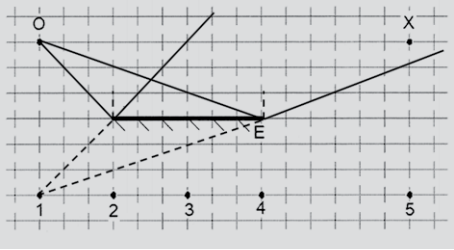
QUESTÃO 20 – LETRA C
As ondas mecânicas são as que necessitam de um meio material para que ocorra a propagação de energia, e o enunciado em questão informa que são ondas longitudinais. Portanto, essa propagação é paralela ao transporte de energia e ao deslocamento do meio.

21) Na figura abaixo, **O** representa um objeto puntual luminoso, **E** representa um espelho plano e **X** um observador.



A imagem do objeto **O** está corretamente posicionada no ponto
(A) 1. (C) 3. (E) 5.
(B) 2. (D) 4.

QUESTÃO 21 – LETRA A
A imagem em um espelho plano é formada devido às leis da reflexão e sempre se encontra na mesma distância que o objeto está em relação ao espelho. Estando o objeto na posição O, a imagem será formada na posição 1.



22) Considere as afirmações abaixo, sobre o fenômeno da difração.
I - A difração é um fenômeno ondulatório que ocorre

apenas com ondas sonoras.
II - A difração que ocorre quando uma onda atravessa uma fenda é tanto mais acentuada quanto menor for a largura da fenda.
III - A difração que ocorre quando uma onda atravessa uma fenda é tanto mais acentuada quanto maior for o comprimento de onda da onda.
Quais estão corretas?
(A) Apenas I. (C) Apenas I e III. (E) I, II e III.
(B) Apenas II. (D) Apenas II e III.

QUESTÃO 22 – LETRA D
Embora seja um fenômeno acústico comum, a difração não é exclusiva das ondas sonoras. Para que ocorra esse fenômeno ondulatório, é necessário que o comprimento de onda seja semelhante a ou maior do que o tamanho da fenda ou do obstáculo. Portanto, as alternativas II e III estão corretas.

23) Um átomo instável perde energia emitindo alguma forma de radiação. Quando a perda de energia ocorre devido a transições na eletrosfera do átomo, pode acontecer a emissão de
(A) pósitrons. (D) radiação beta.
(B) luz visível. (E) radiação gama.
(C) partículas alfa.

QUESTÃO 23 – LETRA B
Quando um átomo perde energia devido a transições na eletrosfera, ele emite uma radiação eletromagnética, podendo esta ser uma onda de rádio, microondas, luz visível, ultravioleta ou raio-x. Além disso, as partículas alfa, a radiação beta, a radiação gama e os pósitrons são partículas emitidas devido a reações nucleares.

24) Leia o enunciado abaixo, sobre as órbitas eletrônicas.
"As órbitas eletrônicas em torno dos núcleos atômicos devem conter um número inteiro N de comprimentos de onda de de Broglie do elétron."
Considere as seguintes afirmações sobre o enunciado acima.
I - Ele evidencia o comportamento onda-partícula do elétron.
II - Ele assegura que as órbitas eletrônicas são sempre circunferenciais.
III - Ele define o número quântico N que identifica a órbita ocupada pelo elétron.

Quais estão corretas?
(A) Apenas I. (C) Apenas I e III. (E) I, II e III.
(B) Apenas II. (D) Apenas II e III.

QUESTÃO 24 – LETRA C
I – Correto, já que Louis de Broglie propôs que todas as partículas podem ter comprimento de onda, calculado pela expressão

$$\lambda = \frac{h}{m \cdot v}$$

II – Falso, pois o que assegura que as órbitas devem ser circunferências são os postulados do modelo atômico de Bohr, que somente é válido para o átomo de hidrogênio. Por ter um movimento ondulatório associado ao elétron, a órbita não pode ser uma circunferência.
III – Correto, uma vez que, de acordo com o modelo atômico válido desde 1923, a maior probabilidade de se encontrar os elétrons é em determinadas órbitas relacionadas com o comprimento de onda do elétron.

25) Na coluna da esquerda, estão listados eventos ou situações físicas; na da direita, grandes áreas das teorias físicas.

1. Descrição de sistemas que envolvam objetos que se movam com velocidades próximas da velocidade da luz. (a) Física Clássica
2. Descrição de fenômenos que ocorrem em dimensões muito pequenas, como as de um átomo. (b) Física Quântica
3. Unificação da Eletricidade e Magnetismo, conforme realizada por Maxwell. (c) Física Relativística

A alternativa que relaciona corretamente o evento ou situação com a área usada para descrevê-lo é
(A) 1(a), 2(b) e 3(c).
(B) 1(a), 2(c) e 3(b).
(C) 1(b), 2(c) e 3(a).
(D) 1(c), 2(a) e 3(b).
(E) 1(c), 2(b) e 3(a).

QUESTÃO 25 – LETRA E
Sistemas que se movimentam a velocidades próximas à da luzsão objeto de estudo da física relativística (1C), enquanto a física quântica estuda fenômenos que ocorrem em dimensões muito pequenas (2B) e a unificação da eletricidade e do magnetismo é estudada na física clássica (3A).

LITERATURA DE L. PORTUGUESA

Instrução: As questões 26 e 27 referem-se à peça *Hamlet* e a seu autor William Shakespeare.

26) Leia as seguintes afirmações sobre William Shakespeare.
I -Shakespeare escreveu tragédias, comédias, romances e poemas.
II -Shakespeare foi o principal dramaturgo da Era Elisabetana, deixando um legado que ultrapassa a cultura inglesa.
III -Shakespeare criou personagens que se tornaram exemplos da psiquê humana, como Hamlet, Rei Lear e o casal Macbeth.
Quais estão corretas?
(A) Apenas I. (C) Apenas I e III. (E) I, II e III.
(B) Apenas II. (D) Apenas II e III.

QUESTÃO 26 – LETRA D
Sobre a obra de William Shakespeare (1564-1616) era necessário reconhecê-lo como maior dramaturgo da Era Elisabetana (no final do século XVI) justamente por criar personagens que representavam os mais relevantes dilemas humanos. O autor escreveu peças teatrais (tragédias e comédias, bem como dramas históricos) e poemas, mas não se dedicou à narrativa (romance).

27) No bloco superior abaixo, estão listados os nomes de algumas personagens da tragédia; no inferior, sua função no drama.
Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.
1 -Cláudio 3 -Horácio 5 -Laertes
2 -Fortimbrás 4 -Polônia

( ) Príncipe da Noruega ( ) Irmão de Ofélia
( ) Amigo de Hamlet ( ) Lorde camareiro

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é
(A) 4 -1 -5 -2. (C) 2 -3 -5 -4. (E) 3 -1 -4 -2.
(B) 2 -4 -1 -3. (D) 5 -2 -3 -1.

QUESTÃO 27 – LETRA C
Aqui era preciso apenas reconhecer a relação de personagens na peça *Hamlet* (1601), assim: Fortimbrás é o príncipe da Noruega (e sobrinho do rei); Horácio é o melhor amigo de Hamlet, Laertes é o filho de Polônio e irmão de Ofélia e, por fim, Polônio é o Lorde Camareiro, ou seja, o conselheiro real.

28) Considere as seguintes afirmações sobre Maria Firmina dos Reis e seu romance *Úrsula*.
I -O romance *Úrsula* foi publicado no Maranhão, em 1859, sob o pseudônimo de "Uma Maranhense", e quase não se tem notícia de sua circulação à época da publicação. Recuperado na segunda metade do século XX, só então o livro passa a ser reeditado e minimamente debatido no meio literário.
II -Nas primeiras páginas do romance, uma voz que pode ser lida como a da autora apresenta, a modo de prólogo, seu livro ao leitor, consciente das limitações que seriam impostas a ele por ter sido escrito por uma mulher brasileira de educação acanhada.
III-A circulação limitada de *Úrsula* dá mostras de que, associados ao valor estético, fatores como classe social, gênero e raça do escritor também participam da definição do cânone literário.
Quais estão corretas?
(A) Apenas I. (C) Apenas I e II. (E) I, II e III.
(B) Apenas III. (D) Apenas II e III.

QUESTÃO 28 – LETRA E
Sobre o romance *Úrsula* (1859) de Maria Firmina dos Reis (1825-1917), lançado o sob pseudônimo "Uma Maranhense", temos uma análise do contexto de publicação e seu processo de recepção. Assim, era necessário lembrar que a obra ficara, de fato, aproximadamente cem anos fora do mercado editorial, mostrando que existe uma correlação entre gênero e raça do escritor e a sua aceitação pública, fato que a própria autora apresenta no prólogo da obra.

29) Sobre *Úrsula*, romance de Maria Firmina dos Reis, assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações.
( ) O romance é narrado em primeira pessoa por Úrsula, jovem negra escravizada e depois alforriada por Tancredo, senhor com quem a protagonista se casa.
( ) A linguagem apresenta variedade de registro: personagens negras comunicam-se de forma coloquial, personagens brancas adotam a norma culta da língua.
( ) O enredo está centrado no amor fracassado entre Úrsula e Tancredo, embora personagens como Túlio e mãe Susana sejam cruciais para o romance, especialmente na definição de seu caráter antiescravista.
( ) O escravocrata comendador Fernando P., antagonista de Tancredo na disputa por Úrsula, arrepende-se de seus crimes no final da vida e, recolhido em um convento, transforma-se no frei Luís de Santa Úrsula.
A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é
(A) V - F - V - F. (C) F - F - V - V. (E) V - V - F - V.
(B) V - V - F - F. (D) F - V - F - V.

QUESTÃO 29 – LETRA C
Sobre o enredo do romance *Úrsula* e sua estrutura narrativa, era preciso recordar que o narrador é onisciente e conta, em primeiro plano, a história dos protagonistas brancos (Tancredo e Úrsula) que chegam a casar mas não consumam esse casamento, pois o noivo é assassinado na saída do convento onde fora realizada a celebração. O inovador desta obra é o fato de colocar personagens negros em destaque, inclusive dando-lhes voz de expressão, por isso não existe uma mudança de registro (formal ou coloquial) quando há mudança de raça. Podemos afirmar, ainda, que Fernando sente remorso pelo que fizera, porém ele mesmo afirma que não estava arrependido, deixando o último item da questão, no mínimo, ambíguo.

30) Sobre o conto *O espelho*, de Machado de Assis, assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações.
( ) Jacobina, o casmurro cavalheiro, expõe aos eloquentes investigadores de coisas metafísicas sua teoria sobre as duas almas humanas.
( ) O alferes, sozinho em casa, precisa despir-se da farda para ver-se nitidamente no espelho.
( ) A nomeação do alferes para a guarda nacional já era esperada por todos, uma vez que vinha de família nobre.
( ) A leitura do conto permite refletir sobre vaidade, reconhecimento público e desigualdade social.
A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é
(A) V - F - F - V. (C) F - V - F - V. (E) V - V - F - V.
(B) F - V - V - F. (D) F - F - V - F.

QUESTÃO 30 – LETRA A
Sobre o enredo e significado da narrativa "O espelho" de Machado de Assis (1839-1908), presente no livro *Papéis Avulsos* (1882), temos que Jacobina, convicto de suas ideais, apresenta numa conversa com outros quatro homens a sua teoria da alma humana (inclusive, sendo este o subtítulo do texto) mostrando, desta forma, uma reflexão sobre o binômio essência e aparência e seus correlatos como a vaidade, o reconhecimento público e mesmo a desigualdade social. Porém, era preciso lembrar que Jacobina era pobre na sua origem e a nomeação para o cargo de alferes faz com que ele mude de classe social e seja tratado como "senhor Alferes" e, após ficar sozinho na casa da tia, ele precisa colocar a farda para poder enxergar-se nitidamente no espelho, visto que o "alferes eliminou o homem".

31) Considere as seguintes afirmações sobre o conto *Teoria do medalhão*, de Machado de Assis.
I -O pai, em diálogo com o filho, na noite em que este completa 21 anos, dá instruções de como tornar-se um medalhão. Essas instruções envolvem dedicação aos estudos, trabalho árduo e retidão.
II -O texto é construído em chave irônica, e a ironia é tematizada no conto.
III-O filho não aceita os conselhos do pai e contra-argumenta em defesa de uma vida de facilidades e privilégios.
Quais estão corretas?
(A) Apenas I. (C) Apenas I e III. (E) I, II e III.
(B) Apenas II. (D) Apenas II e III.

QUESTÃO 31 – LETRA B
Sobre o texto "Teoria do medalhão", presente na mesma obra de Machado de Assis, um pai dará conselhos ao seu filho na noite de aniversário de 21 anos para que ele possa ter a melhor das ocupações possível: ser medalhão (aquele que vive das aparências), ao que o filho acolhe docemente, pois, inclusive possuía a perfeita inópia mental. Para ser um medalhão ele deveria, então, não pensar, valorizar a publicidade, não ficar sozinho, e nunca se utilizar da ironia, mostrando assim a visão irônica do autor sobre um dos principais tipos brasileiros.

32) Assinale a alternativa correta sobre o conto *A sereníssima república*, de Machado de Assis.
(A) O cônego Vargas apresenta, em uma conferência, sua pesquisa sobre o regime social das aranhas.
(B) O tom do conto é eufórico com o sistema eleitoral adotado na república e com a postura idônea dos eleitos e seus eleitores.
(C) O sistema eleitoral da sereníssima república consiste em sorteios imunes a fraudes e a qualquer tipo de manipulação.
(D) O conto estrutura-se na forma de uma conferência em que o cônego Vargas saúda a proclamação da república brasileira.
(E) Os fraudadores das eleições na sereníssima república são duramente castigados para que a lei se mantenha inalterada.

QUESTÃO 32 – LETRA A
Ainda sobre um texto de *Papéis avulsos*, "A sereníssima república", temos a conferência do Cônego Vargas sobre o seu achado: uma comunidade de aranhas que possuía um sistema de comunicação complexo que o cônego aprendera a utilizar e assim pode impor a elas um sistema político semelhante ao praticado em Veneza (A sereníssima república). O problema é que na comunidade das aranhas teremos constantes fraudes nos sorteios das eleições, mudança de leis para tentar inutilmente coibir as fraudes e, mais uma vez, uma profunda ironia de Machado de Assis sobre o império brasileiro.

Instrução: As questões 33 e 34 referem-se aos poemas de Florbela Espanca.

33) Leia as seguintes afirmações sobre os sonetos "Fumo" e "Neurastenia".
I -Em ambos os sonetos, a natureza é solidária aos sentimentos dos sujeitos líricos.
II -Em "Fumo", o estado de alma do sujeito lírico é comparado à primavera.
III-Em "Neurastenia", o sujeito lírico pede ajuda à natureza para dizer o que sente.
Quais estão corretas?
(A) Apenas I. (C) Apenas III. (E) I, II e III.
(B) Apenas II. (D) Apenas I e III.

QUESTÃO 33 – LETRA D
Tanto em "Fumo" quanto em "Neurastenia", poemas de Florbela Espanca (1884-1930), a natureza é solidária aos sentimentos dos sujeitos líricos; por exemplo, "os crisântemos descoram", conforme a tristeza do eu lírico em "Fumo" e, em "Neurastenia", o sujeito indaga os elementos da natureza sobre o seu destino ao mesmo tempo em que pede ajuda a eles para expressar seus sentimentos. No entanto, o estado de alma do sujeito lírico em "Fumo" não é comparado à primavera, mas ao inverno e ao outono, como se pode ver nos versos

"Meus olhos são dois velhos pobrezinhos/Perdidos pelas noites invernosas..." e em *"Os dias são outonos: choram... choram..."*.

34) Assinale' a alternativa correta sobre o poema "Ser poeta".
(A) O sujeito lírico canta a condição de inferioridade do poeta em relação às outras pessoas.
(B) A intensidade de sentimentos impede o poeta de cantar o ser amado.
(C) O poeta é capaz de sentir e viver com mais intensidade os acontecimentos da vida.
(D) O poeta canta suas certezas.
(E) O poeta é Rei de todos os reinos.

QUESTÃO 34 – LETRA C
Em "Ser poeta", de Florbela Espanca, o sujeito lírico define a condição do poeta com metáforas que remetem à intensidade de sentimentos e da expressão dos acontecimentos da vida, sobretudo no que diz respeito ao sentimento amoroso. Dessa forma, "Ser poeta", por exemplo, é "ter cá dentro um astro que flameja", "é ter fome, é ter sede de Infinito!". O poeta assume uma condição elevada e sublime, cantando o ser amado e expondo seus sentimentos.

35) Leia trechos dos poemas "Fanatismo", de Florbela Espanca, e "Imagem", de Cecília Meireles.
Fanatismo
(...)
"Tudo no mundo é frágil, tudo passa... "
Quando me dizem isto, toda a graça
Duma boca divina fala em mim!

E, olhos postos em ti, digo de rastros:
"Ah! Podem voar mundos, morrer astros,
Que tu és como Deus: Princípio e Fim! ... "

Imagem

Tão brando é o movimento
das estrelas, da lua,
das nuvens e do vento,
que se desenha a tua
face no firmamento.

Desenha-se tão pura
como nunca a tiveste,
nem nenhuma criatura.
Pois é sombra celeste
da terrena aventura.
(...)

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre os poemas.
( ) Ambos os sujeitos líricos comparam o ser amado à perfeição divina.
( ) Ambos os sujeitos líricos veem o amor de modo idealizado.
( ) Ambos os sujeitos líricos falam diretamente ao ser amado.
( ) Ambos os poemas citam diretamente a voz da opinião pública.
A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é
(A) V - V - V - F. (C) F - F - V - V. (E) V - F - V - F.
(B) V - V - F - V. (D) F - V - F - V.

QUESTÃO 35 – LETRA A
Tanto em "Fanatismo", de Florbela Espanca", quanto em "Imagem", de Cecília Meireles, os sujeitos líricos comparam os seres que amam à perfeição divina, como se pode perceber nos versos "tu és como Deus: Princípio e Fim" e "é sombra celeste da terrena aventura". Essa perspectiva de conceber o ser amado como uma divindade demonstra uma idealização do sentimento amoroso, pois como o título do poema de Florbela nos atesta, o sujeito lírico é um fanático adorador daquele que ama, bem como a voz lírica do poema de Cecília vê o rosto do ser amado com atributos celestes. Em ambos os textos, há interlocução com o ser amado, conforme se percebe no uso da 2ª pessoa do singular (tu). Porém, somente "Fanatismo" utiliza o discurso alheio, da opinião pública, para fazer um contraponto aos sentimentos do sujeito lírico; em "Imagem", isso não acontece.

Instrução: As questões **36** e **37** referem-se ao romance O *continente*, de Erico Verissimo.

36) Assinale a alternativa correta sobre o capítulo *A fonte*.
(A) O contexto histórico é a fundação dos primeiros povoados no Rio Grande do Sul.
(B) A forma pacífica de colonização do Rio Grande do Sul é apresentada.
(C) A família Terra instala-se nas missões jesuíticas, onde Ana conhece Pedro.
(D) Pedro Missioneiro tem visões e premonições, que lhe dão dimensão mítica na narrativa.
(E) Pedro é morto pelos irmãos de Ana, por roubar o punhal de prata da família.

QUESTÃO 36 – LETRA D
Sobre o enredo do episódio "A fonte" do romance O *Continente* (1949) de Erico Verissimo (1905-1975) era preciso relacionar as visões de Pedro Missioneiro com o caráter mítico que elas provocam, assim, por oposição, percebemos que as missões jesuíticas e sua guerra (as Guerras Guaraníticas) antecedem a fundação dos povoados no Rio Grande do Sul (tema que aparecerá no episódio Ana Terra, que com sua família se instalará no Continente, região não missioneira do Rio Grande do Sul, conhecerá Pedro Missioneiro e o verá ser morto por ter tirando a sua virgindade).

37) Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre o capítulo *Ismália Caré*.
( ) O contexto histórico é o surgimento da oposição republicana e abolicionista.
( ) O ano é 1884, e Santa Fé é elevada à categoria de cidade.
( ) Licurgo Cambará casa-se com a prima Alice Terra, filha de Florêncio.
( ) Licurgo, por respeito e fidelidade à Alice, termina seu relacionamento com Ismália Caré.
A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é
(A) V - V - F - F. (C) V - V - V - F. (E) V - F - V - V.
(B) F - V - F - V. (D) F - F - V - V.

QUESTÃO 37 – LETRA C
Sobre o enredo do episódio "Ismália Caré", ainda do romance O *Continente*, temos o noivado (e não o casamento propriamente) de Licurgo com a prima Alice, filha de Florêncio, o que não impede que o Cambará receba a amante, que dá nome ao episódio, durante a festa e mantenha com ela relações sexuais. Líder do partido republicano na cidade de Santa Fé, Licurgo aproveita ainda os festejos para libertar todos os seus escravos.

38) Leia este trecho de *Quarto de despejo*, de Carolina Maria de Jesus.
18 de dezembro ... Eu estava escrevendo. Ela perguntou-me:
-Dona Carolina, eu estou neste livro? Deixa eu ver!
-Não. Quem vai ler isto é o senhor Audálio Dantas, que vai publicá-lo.
-E porque é que eu estou nisto?
-Você está aqui por que naquele dia que o Armin brigou com você e começou a bater-te, você saiu correndo nua para a rua.
Ela não gostou e disse-me:
-O que é que a senhora ganha com isto?
... Resolvi entrar para dentro de casa. Olhei o céu com suas nuvens negras que estavam prestes a transformar-se em chuva.

Considere as seguintes afirmações sobre o trecho acima.
I -Está presente no fragmento uma tensão que perpassa o conjunto do livro: ao mesmo tempo em que se apropria da experiência de pobreza e violência da favela, Carolina quer diferenciar-se dela.
II -Audálio Dantas aparece como figura que representa oportunidade de publicação e autoridade letrada.
III-Aparece no fragmento uma alternância narrativa que marca *Quarto de despejo*: do dia a dia inclemente na favela para certa linguagem literária idealizàda por Carolina.
Quais estão corretas?
(A) Apenas I. (C) Apenas III. (E) I, II e III.
(B) Apenas II. (D) Apenas I e III.

QUESTÃO 38 – LETRA E
Em *Quarto de despejo* (1960), Carolina Maria de Jesus (1914-1977), além de narrar e descrever acontecimentos de sua vida, também relata em seu diário o cotidiano na favela do Canindé, expondo brigas e problemas que concernem aos seus vizinhos, com os quais não se identifica nem tem uma boa relação, tentando constantemente diferenciar-se do ambiente onde mora. Ela vê em Audálio Dantas, jornalista a quem mostra seus diários, uma possibilidade de aproximar-se do meio letrado e do contexto editorial. Essa tentativa de aproximação também pode ser percebida pela linguagem utilizada, marcada pelo uso de ênclises, por exemplo, o que representa a linguagem literária erudita idealizada por Carolina Maria de Jesus.

39) No bloco superior abaixo, estão listados os títulos dos livros de Maria Firmina dos Reis e Carolina Maria de Jesus; no inferior, trechos desses livros.
Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

1 -Úrsula
2 -Quarto de despejo

( ) Eu estava pagando o sapateiro e conversando com um preto que estava lendo um jornal. Ele estava revoltado com um guarda civil que espancou um preto e amarrou numa arvore. O guarda civil é branco. E há certos brancos que transforma preto em bode expiatorio. Quem sabe se guarda civil ignora que já foi extinta a escravidão e ainda estamos no regime da chibata?
( ) [...] dois homens apareceram, e amarraram-me com cordas. Era uma prisioneira -era uma escrava! Foi embalde que supliquei em nome de minha filha, que me restituíssem a liberdade: os bárbaros sorriam das minhas lágrimas, e olhavam-me sem compaixão. Julguei enlouquecer, julguei morrer, mas não me foi possível ... a sorte me reservava ainda longos combates.
( ) Davam-nos a água imunda, podre e dada com mesquinhez, e comida má e ainda mais porca: vimos morrer ao nosso lado muitos companheiros à falta de ar, de alimento e de água. É horrível lembrar que criaturas humanas tratem a seus semelhantes assim e que não lhes doa a consciência de levá-los à sepultura asfixiados e famintos!
( ) Ontem eu comprei açucar e bananas. Os meus filhos comeram banana com açucar, porque não tinha gordura para fazer comida. Pensei no senhor Tomás que suicidou-se. Mas, se os pobres do Brasil resolver suicidar-se porque estão passando fome, não ficaria nenhum vivo.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é
(A) 1 - 2 - 2 - 1. (C) 2 - 1 - 2 - 1. (E) 1 - 1 - 2 - 2.
(B) 2 - 1 - 1 - 2. (D) 1 - 2 - 1 - 2.

QUESTÃO 39 – LETRA B
A questão solicitava que o candidato reconhecesse trechos presentes em *Úrsula* (1859) e em *Quarto de despejo* (1960), estabelecendo um recorte que demonstrava que a escravidão, vivida por Susana e Túlio no romance de Maria Firmina dos Reis ganhou novas formas em meados do século XX, como se pode perceber no retrato da fome e da pobreza realizado por Carolina Maria de Jesus. "A fome é a escravatura contemporânea" afirma Carolina, ideia evidenciada no primeiro e no quarto trecho. O segundo e o terceiro trecho dizem respeito ao capítulo IX de *Úrsula*, quando do relato contundente de mãe Susana, sobre ser capturada na África e trazida ao Brasil em um navio negreiro.

40) Sobre o álbum *Elis & Tom*, assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações.
( ) A função conativa da linguagem, em que o sujeito cancional dirige-se a um tu/você, está presente na maioria das canções do álbum.
( ) A maioria das canções do álbum são sonetos de Vinicius de Moraes musicados por Tom Jobim e interpretados por Elis Regina.
( ) Canções como *Águas de março* e *Chovendo na roseira* configuram quadros descritivos do mundo natural.
( ) Todas as canções do álbum tematizam separações amorosas, o que confere tom sombrio ao disco.
A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é
(A) F - V - F - F. (C) V - F - F - V. (E) F - V - V - V.
(B) V - F - V - F. (D) V - V - F - F.

QUESTÃO 40 – LETRA B
O álbum *Elis&Tom* (1974) é composto por uma série de canções nas quais predominam as formas modernas e os versos brancos e livres, bem como se dirigem (em 10 das 14 músicas) diretamente a um interlocutor, utilizando-se para isso da função conativa. Existe no disco apenas uma canção feita sobre um soneto de Vinicius de Moraes (justamente a que se chama Soneto de Separação) e muitas das músicas do álbum refletem uma condição de amor realizado (6 das 14 músicas). Duas canções, ainda, refletem sobre a natureza e seus significados simbólicos através de descrições.

41) No bloco superior abaixo, estão listados títulos de canções de *Elis & Tom*; no inferior, comentários sobre essas canções.
Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.
1 -*Modinha* 3 -*Inútil paisagem*
2 -*Retrato em branco e preto* 4 -*Corcovado*
( ) O sujeito cancional, solitário, não consegue desfrutar da natureza.
( ) Criação metacancional em que a canção aparece como forma de remediar a desilusão amorosa.
( ) O sujeito cancional expressa sua felicidade em ter morada, amor, violão e a própria canção.
( ) O sujeito cancional manifesta sua reincidência em um amor que já o fez sofrer.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é
(A) 3 - 1 - 4 - 2. (C) 3 - 2 - 1 - 4. (E) 4 - 1 - 3 - 2.
(B) 2 - 3 - 1 - 4. (D) 1 - 2 - 4 - 3.

QUESTÃO 41 – LETRA A
Ainda sobre o álbum *Elis&Tom* (1974), era necessário relacionar as canções com suas descrições temáticas e, desta forma, tínhamos "Modinha" como uma canção metalinguística sobre fazer uma canção e assim diminuir o sofrimento do amante; "Retrato em branco e preto" como uma canção sobre a repetição das atitudes que levam sempre ao sofrimento do sujeito lírico; "Inútil Paisagem", como uma canção (em oposição a Corcovado) na qual por mais bela que seja a natureza ao redor do sujeito lírico não existe a condição emocional para desfrutá-la e, por fim, a própria canção "Corcovado", na qual o amor ressignifica tanto a vista do ponto turístico como o próprio momento em que se canta.

42) Considere as seguintes afirmações sobre a peça *Gota d'água*, de Chico Buarque e Paulo Pontes.
I -Jasão é autor do samba que dá título à peça, e o sucesso do samba deve-se unicamente ao talento e originalidade de Jasão.
II -Joana renega sua origem popular e almeja deixar o conjunto habitacional onde reside.
III-A traição conjugal está associada à traição de classe, já que Jasão abandona Joana para casar.se com Alma, filha do proprietário do conjunto habitacional.
Quais estão corretas?
(A) Apenas I. (C) Apenas III. (E) I, II e III.
(B) Apenas II. (D) Apenas II e III.

QUESTÃO 42 – LETRA C
Sobre a peça *Gota d'água* (1975) de Chico Buarque (1944) e Paulo Pontes (1940-1976) era necessário lembrar que o sucesso do samba "Gota d'água", que catapulta o pobre Jasão para o casamento com a filha do rico proprietário do conjunto habitacional, devia-se, também, ao fato de Creonte fazer a música tocar nas rádios. O dilema da obra orbita, ainda, no fato do pai de Alma querer expulsar Joana de sua casa ao que ela se nega, afirmando já haver pago tudo o que devia do financiamento.

43) Leia as seguintes afirmações sobre as peças *Hamlet*, de Shakespeare, e *Gota d'água*, de Chico Buarque e Paulo Pontes.
I -Hamlet e Joana caracterizam-se como heróis trágicos por

sua retidão de caráter e pelo ímpeto de decisão.
II -Os heróis são vítimas da situação corrupta em ambas as peças.
III-A presença de narradores reforça o aspecto moderno das duas tragédias.
Quais estão corretas?
(A) Apenas I. (C) Apenas I e III. (E) I, II e III.
(B) Apenas II. (D) Apenas II e III.

QUESTÃO 43 – LETRA B
Um texto dramático tem como marca essencial a ausência de narrador, visto ser destinado a representação direta de atores para um público, desta forma, as duas peças teatrais (*Hamlet* e *Gota d'água*) são semelhantes neste aspecto. Também são parecidas na representação da sociedade, pois tanto Hamlet precisa enfrentar o ardil de Cláudio, que assassinara o rei para tomar o poder, quanto os habitantes da Vila do Meio-Dia precisam enfrentar as artimanhas de Boca Pequena e Creonte para a manutenção da dívida de todos.

44) No bloco superior abaixo, estão listados os nomes de personagens de *A hora da estrela*, de Clarice Lispector, e de *Gota d'água*, de Chico Buarque e Paulo Pontes; no inferior, trechos relacionados a essas personagens.
Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.
1 -Macabéa
2 -Joana
( ) Ninguém vai sambar na minha caveira . Vocês tão de prova: eu não sou mulher pra macho chegar e usar como quer, depois dizer tchau.
( ) Pra não ser trapo nem lixo, nem sombra, objeto, nada, eu prefiro ser um bicho, ser esta besta danada. Me arrasto, berro, me xingo, me mordo, babo, me bato, me mato, mato e me vingo, me vingo, me mato e mato.
( ) Então defendia-se da morte por intermédio de um viver de menos, gastando pouco de sua vida para esta não se acabar.
( ) Ela nascera com maus antecedentes e agora parecia uma filha de um não-sei-o-quê com ar de se desculpar por ocupar espaço.
A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é
(A) 2 - 2 - 1 - 1. (C) 2 - 1 - 2 - 1. (E) 1 - 1 - 2 - 2.
(B) 2 - 1 - 1 - 2. (D) 1 - 2 - 2 - 1.

QUESTÃO 44 – LETRA A
A questão solicitava que o candidato reconhecesse trechos presentes na peça *Gota d'água* (1975) e no romance *A hora da estrela* (1977). Os dois primeiros excertos referiam-se a falas de Joana, personagem de *Gota d'água* que é abandonada pelo marido e expressa sua revolta com a situação que vive. Já os dois últimos fragmentos diziam respeito ao livro *A hora da estrela*, romance narrado em primeira pessoa por Rodrigo S.M., personagem que está escrevendo a história de Macabéa, retirante nordestina individual e socialmente alienada. Os trechos em questão abordam a narração de Rodrigo, em terceira pessoa, acerca da vida de sua personagem.

45) Assinale a alternativa correta sobre o romance *A hora da estrela*, de Clarice Lispector.
(A) Rodrigo S.M. é narrador onisciente, de modelo realista tradicional.
(B) O diário de Macabéa ocupa parte da narrativa, em que aparecem seus dilemas existenciais.
(C) Macabéa é modelo de personagem consciente existencial e socialmente.
(D) Olímpico é namorado de Macabéa, dedicado e compreensivo.
(E) Glória é colega de Macabéa, estabelecendo um contraponto de mulher urbana e decidida.

QUESTÃO 45 – LETRA E
Em *A hora da estrela*, de Clarice Lispector, Rodrigo S.M. é um narrador onisciente ao contar a história de sua personagem Macabéa, mas rompe o modelo realista tradicional de narração ao expor seu ponto de vista sobre a retirante nordestina. Macabéa, por sua vez, não escreve um diário com seus dilemas existenciais, na maior parte da narrativa, inclusive, ela não tem consciência dos problemas que vive. Os personagens Olímpico, namorado irritadiço e rude da protagonista, e Glória, colega de trabalho nascida no Rio de Janeiro e segura de suas atitudes e de sua personalidade, são antíteses da retraída Macabéa.

46) Leia este trecho do texto *Censura-violência* (1979), de Antonio Candido (1918-2017).
Violência física e violência mental são na verdade violência social, como fica mais evidente neste fim de século especialmente bruto. Ela é fruto da desigualdade econômica, que requer força para se manter, porque sem força a igualdade se imporia como solução melhor, que na verdade é. Hoje, é espantoso ouvir e ler os pronunciamentos das autoridades de todos os níveis, que falam com veemência crescente que a miséria do povo é intolerável, que a concentração da riqueza deve ser mitigada, que a pobreza é um mal a ser urgentemente superado -não raro com estatísticas demonstrativas. É espantoso, porque até pouco tempo tais afirmações eram consideradas coisa de subversivos; e é espantoso porque isso é dito, mas quem diz faz tudo para que as coisas fiquem como estão, e para que os que querem mudar sejam devidamente enquadrados pela força. Não há dúvida de que a censura funciona como retificação, como dolorosa ortopedia feita para lembrar aos incautos a obrigação de não passar da demagogia à luta real pela democracia. A ideia, a palavra, a imagem podem ser instrumentos perigosos aos olhos dos que desejam apenas escamotear, operando conscientemente no plano da ideologia para abafar a verdade. Censura, portanto, e censura como arma para formar com outras o arsenal de manutenção da desigualdade -econômica, política, social. Por isso, mais em nosso tempo do que em outros, nos quais eram menos variados e atuantes os meios de expressão, devemos estar cada vez mais preparados para lutar contra a violência dentro da qual vivemos em todos os níveis. Inclusive a da censura.

Considere as seguintes afirmações sobre o trecho acima.
I -O autor defende que a censura é uma forma de violência a serviço da manutenção da desigualdade econômica, política e social.
II -O autor elogia as iniciativas de governo que têm verdadeiramente contribuído para a extinção da pobreza.
III-O autor convoca o leitor a combater todas as formas de violência.
Quais estão corretas?
(A) Apenas I. (C) Apenas III. (E) I, II e III.
(B) Apenas II. (D) Apenas I e III.

QUESTÃO 46 – LETRA D
O texto do sociólogo e crítico literário Antonio Candido tem como cerne de discussão a ideia de que a censura é uma forma de manutenção da desigualdade, conforme se percebe na paráfrase do texto realizada na primeira afirmativa. No entanto, o autor não elogia as iniciativas das autoridades em relação ao combate das desigualdades, pelo contrário, Candido aponta a falta de iniciativas que deixam as coisas como estão. No final do fragmento, o leitor é convocado para combater a violência em todos os níveis, inclusive e sobretudo, a da censura.

47) Leia as seguintes afirmações sobre o conto *Fotografias*, de Caio Fernando Abreu.
I -Gladys, segundo o narrador, é loira, trintona, gostosa, moderna e extrovertida; hábil datilógrafa e secretária muito eficiente.
II -Liége, segundo o narrador, é morena, magrinha, ponderada como uma britânica; também é datilógrafa e secretária muito competente.
III· Gladys e Liége, embora diferentes física e psicologicamente, esperam pelo homem dos sonhos, pelo grande amor.
Quais estão corretas?
(A) Apenas I. (C) Apenas III. (E) I, II e III.
(B) Apenas II. (D) Apenas I e III.

QUESTÃO 47 – LETRA E
O conto "Fotografias", do livro *Morangos mofados* (1982), de Caio Fernando Abreu (1948-1996), apresenta dois depoimentos em primeira pessoa de duas datilógrafas, Gladys e Liége, cujo retrato varia de acordo com a autoestima de cada uma delas: Gladys é uma 18x24, considera-se exuberante, extrovertida e gostosa, além de enfatizar o fato de ser loira e trintona; já Liége é uma 3x4: descreve-se como morena, magrinha e retraída. Além de terem a mesma profissão, o que as une é o fato de ambas estarem à espera de um grande amor anunciado por uma cigana.

48) Leia o microconto "Adão", de João Gilberto Noll, publicado em Mínimos, múltiplos, comuns.
"Resguardo", palavra vetusta. Verdadeiros camafeus a recebem, figuras fora do alcance de qualquer viva vibração. Ela estava agora fora do alcance até de si mesma, já era substância de uma outra, alguém que de fato nunca vira em seus embalas, flutuações, transtornos. Deitada no tapete, feito roupa despida, sem sustentar por mais de alguns segundos alguma consciência de si ou do entorno. Já no seu terceiro dia de abandono. Batem à porta, ela não ouve. Soletram bem alto seu nome, suplicam. Em vão. Até que num ímpeto retoma a seu antigo pesadelo e diz: "Vou atender, vou sim, é minha viciada missão...". Levanta-se com esforço, tateia. Ela abre a porta. Olhem ali: a figura que abre atendendo aos chamados é um homem, estritamente um. Chama-se Adão.

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre o microconto.
( ) O microconto apresenta um instante ficcional completo e intenso: a solidão existencial, representada na figura de Adão.
( ) O narrador é onisciente e poderoso: sabe do passado, presente e futuro da personagem.
( ) O poder do narrador abarca até mesmo o leitor, perceptível na expressão "Olhem ali".
( ) O tempo está em suspensão, marcado pelos verbos no presente: recebem, ouve, soletram, retoma, levanta-se, abre.
A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é
(A) V - V - F - F. (C) F - F - V - V. (E) V - F - V - F.
(B) V - V - V - V. (D) F - V - F - V.

QUESTÃO 48 – LETRA B
A questão aborda o microconto "Adão", de João Gilberto Noll (1946 – 2017), presente em *Mínimos múltiplos comuns* (2003), em uma perspectiva de compreensão textual. Segundo NEUBERN (2011), *"Esse microconto revela um poderoso narrador observador, absolutamente onisciente que conduz a narrativa sabendo da personagem e de seus pensamentos, sabendo de si e de seu poder narrador e que, por fim, sabe do leitor, conforme identificamos na expressão: 'Olhem ali' e de seu complemento que, por sua vez, direciona a leitura. O título dado ao texto é uma conhecida imagem arquetípica de caráter metafísico e, como instante que é, o texto apresenta o tempo em suspensão. No jogo entre agora, batem, soletram e vou, a expressão olhem ali é o indicador dessa suspensão. Estava-se sempre a falar de um agora, mas dentro de um tempo cambiante. (p. 55-56)"* Tais discussões apontadas pelo texto crítico constam na questão da UFRGS.

49) Leia as seguintes afirmações sobre o romance *a máquina de fazer espanhóis*, de Valter Hugo Mãe.
I -Antônio Silva perde a esposa Laura e é internado no Lar da Feliz Idade.
II -A ditadura salazarista aparece na narrativa através de personagens com atuação política, como o jovem de 21 anos de quem Antônio Silva corta o cabelo.
III-O romance apresenta intertextualidade com o poema "Tabacaria", de Álvaro de Campos.
Quais estão corretas?
(A) Apenas I. (C) Apenas III. (E) I, II e III.
(B) Apenas II. (D) Apenas II e III.

QUESTÃO 49 – LETRA E
Sobre *a máquina de fazer espanhóis* (2010) de Valter Hugo Mãe (1971) tínhamos informações esparsas a respeito a obra na questão. Silva, o narrador do texto, é levado para o Lar Feliz Idade após a morte da esposa Laura. Lá ele acaba recordando o seu envolvimento com um jovem considerado pelo PIDE (polícia política do regime salazarista) como subversivo, a quem primeiro protege e depois acaba entregando e se sentido responsável pela possível morte do preso. Isso faz com que ele fique repleto de metafísica como a busca de Campos no poema Tabacaria (1928) que, inclusive cede seus versos iniciais como epígrafe da obra de Mãe.

50) Leia as seguintes afirmações sobre o romance *Diário da queda*, de Michel Laub.
I -A narrativa constrói-se na forma de diário, mas sem a forma tradicional, pois não há registro de datas precisas.
II -O acontecimento no aniversário de João é o ponto de partida para o narrador questionar sua identidade e sua condição no mundo.
III-A memória do avô e a militânáa do pai não exercem pressão no narrador, em sua condição judaica.
Quais estão corretas?
(A) Apenas I. (C) Apenas III. (E) I, II e III.
(B) Apenas II. (D) Apenas I e II.

QUESTÃO 50 – LETRA D
O Diário da queda (2011) de Michel Laub (1973) é uma obra que parte da ideia de diário como uma memória, por isso, apesar do título, não temos a tradicional forma de diário (como aparece em *Quarto de Despejo*). A queda de João, no seu aniversário de treze anos de idade, é o ponto de partida sobre a condição do narrador e seu alcoolismo, ainda que ele só pense sobre isso muitos anos depois. Mas é preciso ter clareza de que o dilema individual está relacionado com o universal e, portanto, com a história do avô e do pai que, de certa forma, oprimem o narrador.

ESPANHOL

Ver texto e questões no site www.anglors.com

QUESTÃO 51 – LETRA A
A temática central do texto leva à compreensão de que a Bolívia recebia os imigrantes europeus enquanto outras nações negavam sua entrada, ideia que se comprova nas linhas 05 e 06, refrão da música.

QUESTÃO 52 – LETRA E
I - Correta. A expressão "nido de ratas", presente na linha 07, resume esta proposição, visto que pode ser traduzida como "ninho de ratos", expressão que remete, em lingua espanhola, à pessoas de má índole.
II - Correta. Na última estrofe, o leitor encontra a metáfora em que o autor usa "porta giratória" para fazer alusão à repetição de acontecimentos históricos.
III - Correta. Nas linhas 17 e 18 o autor mostra a presença do medo, que ia aumentando.

QUESTÃO 53 – LETRA D
(F) - Não há menção a esta informação ao longo do texto.
(V) - A palavra "abuelos", que em português significa "avós", presente na linha 14, confirma a alternativa.
(V) - Durante a leitura da canção é possível compreender que muitos países não recebiam refugiados, enquanto a Bolívia sim.
(F) – Há menção a fugas de barco (l. 29), porém não se pode afirmar que os barcos se dirigiam somente à América do Sul.

QUESTÃO 54 – LETRA D
I - Correta. A expressão pode ser substituída, uma vez que os pronomes complemento devem ser colocados formalmente após os verbos em gerúndio.
II - Incorreta. Não é possível substituir o complemento de objeto direto "lo" pelo complemento de objeto indireto "le", uma vez que se refere ao sujeito "pánico", presente na linha 16.
III - Correta. A substituição é correta, pois os verbos "volver" e "venir" podem ser usados como sinônimos nesse contexto.

QUESTÃO 55 – LETRA C
A expressão idiomátia "El tiempo colgaba de un pelo" poderia ser comparada à expressão "estar por um fio" do português. Desta forma, encontramos a tradução correta na letra C.

QUESTÃO 56 – LETRA E
A palavra "lacerante", segundo o Dicionário da Real Academia Espanhola (RAE), tem como sinônimo o adjetivo "hiriente" (aquilo que fere). A alternativa D, termo "lastimado", poderia causar dúvida no leitor, porém não atende à necessidade devido ao fato de ter outro valor semântico, sendo empregado como "aquilo que foi ferido ou machucado".

QUESTÃO 57 – LETRA B
A preposição "tras" tem sentido de tempo, sendo traduzida ao português como "depois de".

QUESTÃO 58 – LETRA C
Ao alterar a palavra "quienes" por "quien", no singular, faz-se necessário mudar também outras duas palavras: "tienen" por "tiene" e "imploran" por "implora".

QUESTÃO 59 – LETRA B
"Invertir" tem como sinônimo em espanhol "cambiar" ("mudar" em português). Assim sendo, seu antônimo é o verbo "mantener", que se traduz ao português como "manter".

QUESTÃO 60 – LETRA A
I – correta com base nas linhas 26 a 29.
II – incorreta. O texto afirma que existe a perda de pessoas com "alta calificación" (l. 30), porém não menciona que estas pessoas têm formação no exterior.
III – incorreta. A fala de Vargas Llosa afirma que "casi todas las razas y culturas" (l. 11 e 12) habitam a América, e não "todas".

QUESTÃO 61 – LETRA C
I – incorreta. O texto afirma que 4,6% é o total de imigrantes presentes na Argentina hoje, independentemente de nacionalidade.
II – incorreta. Com base nas linhas 50 e 51, percebe-se que o número de imigrantes haitianos aumenta rapidamente.
III – correta com base nas linhas 51 e 52.

QUESTÃO 62 – LETRA E
A partir da leitura do último parágrafo do texto, pode-se perceber que o enfoque do comentário recai sobre a América Central. Desta forma, o candidato deveria buscar uma resposta que contemplasse tal região – duas alternativas a referenciam (C e E). Ao reler o parágrafo, o candidato pode comprovar que a alternativa que abarca uma informação condizente com o trecho destacado é a letra E.

QUESTÃO 63 – LETRA A
Percebe-se que, ainda que o trecho destacado no enunciado seja longo, apenas uma palavra se diferencia ao longo das alternativas. O verbo "generar" significa "producir, causar algo" de acordo com o Diccionario de la Real Academia Española. Por isso, uma possível tradução ao português é "gerar".

QUESTÃO 64 – LETRA B
Questão recorrente de retomada pronominal. O pronome "lo" (l. 29) retoma um objeto direto exigido pelo verbo "frenar". Ao retornar ao texto, o candidato percebe que o termo "flujo migratorio" (l. 26) ocasiona duas situações: "favorece el desarrollo" (l. 27) e, ao mesmo tempo, "frena el mismo desarrollo".

QUESTÃO 65 – LETRA E
(F) – de acordo com o Diccionario de la Real Academia Española (DRAE), o termo "tajantemente" significa "contundentemente" (sentido de convencimento). Ao retornar ao texto, o candidado deveria perceber que a afirmação feita pelo especialista Martínez (l. 32) é incisiva, crítica, e não apenas "acertada".
(F) – A palavra "según" é acentuada graficamente devido à regra das oxítonas. Já palavra "país" é acentuada pela regra do hiato, pois há a separação silábica da vogal forte "a" e da vogal fraca "i".
(V) – O pronome "que" (l. 40) introduz uma oração relativa e se refere ao antecedente expresso "México".
(F) – também de acordo com o DRAE, o termo "secular" faz menção a algo que se cumpre "de século em século", não podendo, então, ser subtituido por "constante".

QUESTÃO 66 – LETRA C
De acordo com o Diccionario de la Real Academia Española, o termo "alza" significa "acción y efecto de subir, elevarse". Desta forma, tal termo pode ser substituido pelo sinónimo "incremento".

QUESTÃO 67 – LETRA C
A questão 67 aparece completamente desvinculada do texto. Nesta questão, o candidato deveria identificar que o artigo "la" deve ser utilizado junto a substantivos femininos, descartando expressões que são contempladas pelas regras de eufonía (alternativas A e E). A palavra "almíbar", alternativa B, pertence ao gênero masculino. Desta forma, a palavra "alhaja" respeita as exigências do enunciado. Contudo, destaca-se o fato da alternativa D contemplar a palavra "azúcar", termo que pode ser flexionado para os dois gêneros em língua espanhola, ou seja, também aceitaria o uso do artigo "la", gerando, portanto, dúvidas ao candidato.

QUESTÃO 68 – LETRA D
A lacuna presente na linha 06 deve ser preenchida com a conjunção "porque", justificando a causa da oração anterior. A lacuna da linha 40 é preenchida pelo conector "por ello", que em português significa "por isso". Por fim, a lacuna da linha 51 deve ser preenchida com a conjunção alternativa "o", com a finalidade de alternar entre os temas possíveis dentro das histórias publicadas pela autora.

QUESTÃO 69 – LETRA B
A partir da leitura dos dois primeiros parágrafos do texto, percebe-se que as escritoras citadas transcendem dimensões a partir do momento em que quebram padrões de suas épocas. Já no terceiro parágrafo, compreende-se que os escritos dessas mulheres levam o leitor a uma possível fuga da realidade, relacionado-se, assim, com uma dimensão contigente da existência humana.

QUESTÃO 70 – LETRA A
(F) – O texto afirma que o caminho das letras está reservado às mulheres que se atreviam a confrontar as adversidades.
(V) – Comprova-se a veracidade desta afirmativa ao longo do texto, já que em cada parágrafo são mencionadas características da matéria literária de cada uma das autoras.
(F) – Esta afirmativa pode ser considerada falsa, já que não se faz sempre menção ao espaço geográfico imediato. Gabriela Mistral, por exemplo, utiliza em sua poesia a temática do amor.
(F) – Não há menção a esse tipo de ralção ao longo do texto.

QUESTÃO 71 – LETRA B
O pronome "les" (l. 05) é um complemento indireto exigido pelo verbo "importaba". Desta forma, retoma o termo anterior "mujeres" (l. 02).

QUESTÃO 72 – LETRA C
Há, no trecho do texto que o enunciado apresenta, algumas expressões essen sentido, tais como "a través de" (que, de acordo com a RAE, é sinônimo do termo "por intermedio de"), "inconmensurable" (aquilo que não pode ser medido) e "esfuma" (que também de acordo com a RAE, pode ser subtituido pelo verbo "desaparece"). Desta forma, a alternativa que melhor traduz o sentido expressado no trecho é a letra C.

QUESTÃO 73 – LETRA E
De acordo com o Diccionario de la Real Academia Española (DRAE), o termo "de lleno" pode ser substituido por "enteramente, totalmente". Desta forma, a resposta correta está na alternativa que contempla a expressão "por completo".

QUESTÃO 74 – LETRA A
Esta foi a única questão de tempo verbal da prova. Todos os verbos do enunciado estão conjugados na 3º pessoa do singular, em tempos diferentes e devem ser alterados para o presente do subjuntivo, mantendo a pessoa do discurso. O verbo "tiene", que está no presente do indicativo, ao ser conjugado no modo subjuntivo, segue sendo irregular, porém assume a forma "tenga". Já os verbos "mostró" e "pensaba", ao serem conjugados no tempo e no modo exigidos, sofrem ditongação, assumindo, portanto, as formas "muestre" e "piense".

QUESTÃO 75 – LETRA D
De acordo com a RAE, o termo "erige" significa "fundar, instituir". Já o termo "cosmos" pode ser substituido por "universos". Desta forma, a tradução adequada se encontra na alternativa D.

INGLÊS

Ver texto e questões no site www.anglors.com

QUESTÃO 51 – LETRA E
Emprega-se "on", pois a palavra "leave" exige seu uso. A preposição "at", junto a "their feet", expressa a posição de reverenciamento às figuras que contam histórias. A preposição "in" é a correta para o contexto, em que se veicula a ideia de "fazer parte de algo".

QUESTÃO 52 – LETRA E
O que pode ser conferido, especialmente, nos trechos das linhas 10 a 16 e 17 a 36.

QUESTÃO 53 – LETRA D
A única proposição que não é averiguada pelo texto é a II. O texto apresenta o amadurecimento da visão do personagem sobre seu local de origem, que deixa de ser idealizada. Apesar de mencionar o inverno inglês, esse não é um ponto de contraste que se mantém ao longo do texto.

QUESTÃO 54 – LETRA C
A única afirmação verdadeira é a última, e isso pode ser verificado no trecho das linhas 45 a 47.

QUESTÃO 55 – LETRA D
"Leave", "electric" e "wonderment" são todos substantivos.

QUESTÃO 56 – LETRA A
"Longing", "sharpness" e "digression" são sinônimos, respectivamente, de "yearning", "intensity" e "diversion".

QUESTÃO 57 – LETRA A
A única proposição verdadeira é a I, visto que "to take on" é sinônimo de "to assume".

QUESTÃO 58 – LETRA C
Todas as afirmações são verdadeiras, com exceção da terceira. Essa proposição é falsa, pois "besides" indica adição, enquanto "notwithstanding" indica contraste.

QUESTÃO 59 – LETRA B
A alternativa correta é B, pois é a única que apresenta uma sentença em discurso indireto sem prejuízo de significado e de correção gramatical.

QUESTÃO 60 – LETRA A
A conjunção que melhor completa a lacuna da linha 29 é "thus", que pode ser traduzida como "portanto".

QUESTÃO 61 – LETRA D
A única afirmação incorreta é a I, visto que o texto não faz uma crítica contundente à categoria, mas apresenta diferentes opiniões a respeito dela, apontando aspectos negativos e positivos.

QUESTÃO 62 – LETRA D
A alternativa correta é D, o que pode ser verificado no trecho entre as linhas 54 e 62.

QUESTÃO 63 – LETRA B
A única sentença em que o pronome "that" pode ser tanto omitido quanto substituído por "which" é a III.

QUESTÃO 64 – LETRA C
As traduções das palavras "shoot-out", "chasm" e "low-key" são, respectivamente, "tiroteio", "abismo" e "discreto", no contexto em que se encontram.

QUESTÃO 65 – LETRA C
A única palavra que poderia substituir "upending", sem prejuízo de significado, é "overturning".

QUESTÃO 66 – LETRA E
Todas as reescritas são possíveis, visto que mantêm o sentido original da frase.

QUESTÃO 67 – LETRA A
As conjunções que melhor completam as lacunas do texto são "as long as", "for" e "but".

QUESTÃO 68 – LETRA C
A alternativa C é a correta e pode ser verificada a partir da leitura do texto como um todo, especialmente através dos trechos entre as linhas 6 a 16, 19 a 24 e 29 a 35.

QUESTÃO 69 – LETRA D
De acordo com o texto, a única alternativa falsa é a primeira. A segunda afirmação pode ser confirmada nos trechos das linhas 33 a 36. A terceira afirmação é averiguada pela leitura do trecho entre as linhas 37 e 41. Já a última afirmação confirma-se entre as linhas 53 e 57.

QUESTÃO 70 – LETRA B
Para reescrever corretamente o segmento, é necessário excluir a palavra "an" e alterar "him" por "them", "he" por "they" e "h as" por "have.

QUESTÃO 71 – LETRA C
No contexto em que se encontram, as palavras "crush", "magnificent" e "rebuffed" têm como sinônimos as palavras "hurt", "outstanding" e "censured", respectivamente.

QUESTÃO 72 – LETRA A
A única proposição correta é a I. O pronome "its" refere-se a "what he has j ust done".

QUESTÃO 73 – LETRA D
A única afirmação incorreta é a III, visto que altera o sujeito da expressão "are bound to", comprometendo o significado original.

QUESTÃO 74 – LETRA B
A única expressão que pode substituir "are bound to", sem prejudicar o sentido pretendido, é "are likely to". Ambas expressões indicam probabilidade.

QUESTÃO 75 – LETRA E
A alternativa correta é a E, visto que é a única que oferece uma opção de reescrita que não compromete o significado ou a correção gramatical.

EXPEDIENTE

Física:
Alexandre De Maria,
Edgard Kretschmann,
Luciano Mentz,
Ronaldo Diniz e
Thiago Cestari

Literatura de Língua Portuguesa:
Fernanda Borges e
Fernando Brum

Espanhol:
Elisângela Pretto e
Priscylla Cygainski

Inglês:
Bruna Passos e
Eduardo de Boer Canto

Gastronomia:
Marcelo Cóser

Coordenador:
André Fozzy

EXTENSIVO ANGLO
INSPIRA • MOTIVA • PREPARA • APROVA
anglomed | extensivo manhã | semiextensivo tarde
VIVA A EXPERIÊNCIA DE ENTRAR NA UNIVERSIDADE.
Só quem inspira sonhos pode mostrar como realizá-los. Só quem motiva atitudes pode agir junto. Só quem está preparado pode preparar para o mundo. Só quem aprova de verdade faz da aprovação uma experiência constante. O Extensivo Anglo reúne muita gente para conseguir fazer isso. Gente que serve de inspiração. Que tem motivação para ensinar. Que conhece o caminho da preparação. E que sabe que aprovação é mais que concorrer. É correr com.
anglo PORTO ALEGRE
Pça. Júlio de Castilhos, 28 | MOINHOS DE VENTO - 3311.5599
www.anglors.com.br